

Revista de Antropologia Indigena

Ano 1, n° 1, 1976 Brazilia

Kamaiurá → nor/dep. macáca e a fare alimentar n.º

cultivo? <sup>mais</sup> peixe → n.º 2

→ Colta de <sup>peixe</sup> milho, café

pequi e café batata doce

atébre

mamão

banana

amendoim

manjaba

so - homens trataram no <sup>papao</sup> <sup>deles</sup> <sup>plano</sup>  
nossas famílias

colhido pelas mulheres

mandioca brata - manihot utilisima  
mausa <sup>Pohl</sup> Manihot esculenta Pohl

famha e feijo

caium

malhote (tuacri)

Categoria de formas saúvas (jafam fra  
"torta de onça" o vesto)

P/ Kam Jacy

Delvaca M. Melatzi

"Aspectos da Org. Social dos  
Rainhas Paulistas"

Kavante → mel e larva de atelhas  
de soperas de atelhas

↓  
jumma - cana-de-acicai fr  
"dada por Kanita la-de  
baixo"

comunidade pelo proc. de  
mangajar rolets em zos q  
forma de farapa. O sumo  
se obtém espremendo a  
cana depois de macerada  
q/ fachada ou ~~pequim~~ um pedaço  
de macaia. A farapa é adi-  
cionada à banana da terra  
verde, salada. A mistura vai as  
fofo & luofuhai → alimento mto.  
apetitoso. Os jumma tam.  
comemoram a farapa c/  
farinha de mandioca ou cana  
manga de mandioca (maiacá) q/ preparar caxiu

15  
Pou

/ yakuhai

c/ feijão doce salada c/ cana

# Kairiyaz - SC

KIKI - ritual de culto aos mortos

anual/e mês do aniversário do pintado  
e na época do milho verde)  
duracão depende da quantidade  
da fetida preparada p/ o  
consumo no ritual

modo de preparo:

Nun tronco de pinheiro de 5-7m  
faz-se um cocho, onde se deposita  
afra e mel (substituído por açúcar,  
pg. e trans na repa). <sup>temporada</sup> Durante  
20-30 dias a mistura é deixada  
p/ fermentar. O Kiki tem baixo  
teor alcoolico e forrino pede ser  
servido em fio. fermento e amêijoas  
de sutiapuz

altivos  
xó  
xund  
dos  
valo

Mamuto

Banana ←  
milho

pupunha

mamão

fríata

mandioxa / mause

tataco

ralados de  
raiz de ~~petúnia~~ pachava  
(pudim)

Maku - mandioxa → caxiri  
milho

caga e'  
<sup>ativite</sup>  
predominante banana

exímios caçadores / coletores

fechas envenenadas

gratatana

macacor / caititus

Panará milho

Banana

mandioxa

cará + amendoim by mal

Perópito g.

faz mal

- alto Vaupés  
polpa de fruto de japuá

massa cozida e moçambique.

→ estendida em folhas ou  
fanancia sorvete

"pucujá do japuá" - comem puro  
ou c/ geleia cozida

Ano 1, n.º 5

Tauipang (RQ) sg. Theodor Grunberg

"de uma batata violeta prepara-se  
um caxiri vermelho-violeta,  
que tem a cor e a doçura de  
um perfume drampape"

("dois anos entre os mares")

caxiri tem largo consumo na  
áfrica de > nfl. Amak - Rio Negro -

Tucano / Maku → caxiri de guarana  
puru até 1000  
polpa

chibé → farinha c/ água diluída em  
água -  
fermentação

KIRIRI → NE → hidromel  
(KARIRO) Tupi

vinhos de frutas (caju) manjaba  
caium & petraux

Ano 2, nº 7

O TRIBAL é o maior  
mamífero do Xingu que  
come carne de mamíferos  
terrestres. Por isso é considerado  
muito violento. Os demais vivem  
em sua alimentação peixes,  
aves e macacos (este, por ser  
autônomo e não andar no chão)

Os grupos de outros espécies

que o P.F. observou q

foram levados

mm. dito

atacate

pipimbe

macaco

tabata doce

caco, mitho

(pacotá e

pacori)

bait

S. Tome

Loutus

Yanomami

Alm. (maneiro)

banana → vár. sponis

faioba

canadá-apicá

Algodão

cachorro indígena) coletivo

cães desapeados

caranguejos

coleto: cacau, capim

mais, sementes, nozes  
b) notáveis

+ fehi (acompanha/o)  
carne - banana

carne - feijão

carne - palmito

carne - castanha

carne - noz

carne - pupunha

waiki → carne de carne.

ohi → carne comum

substituem a carne:

cojumelos, folhas verdes de ximakomy,  
castanhas e nozes

xnaiki

carne de todos os tipos

marinados

lavor e rópeis

lajarts

folhas de ximakomy

cojumelos

castanhas

nozes

atacate

suco de

fubá (palmeira)

bacaba

patava

afai

buriti

succo de

ohi - carne comum

banana verde assada

pupunha

feijão

palmito

castanhas

/ nozes

Classe tekini (frutas  
amidas puros)

macaxeira

tatá da serra

cara

mitos

mel

uma unha refri → final  
da taree

alimentos fermentados  
feijão  
arruda

suco de banana madura

INGARIKO (kaib) no Cotupé norte RR  
maiaioca cana-de-açúcar  
banana riri mitos  
cara azeite  
feijão de povo fermentado

algodão  
murumur  
jabata doce  
melancia

nozes (frutos)  
(1/4 a 1/2 ano)  
cavada

graviola  
atacaxi  
jicá  
maçã  
limão

→ abacaxi  
laranja e pêssego  
→ manga

(peixe int. pequeno) -

"lhamoride" - peixes kg. cozidos  
em óleo de mta. pimenta e  
folhas de pimenteira onde  
se junta o peixe intenso, c/  
grâmicas e rúculas ou patetas  
em pedaços.  
No caldo molham o feijão  
ou pedaços de mandioca,  
que é o complemento mais  
pesarável de seu prato típico

# PATAXÓ - BA

pesca nos rios

caranjeiros nos manguezais

mandioca

milho

feijão

cana-de-açúcar

banana

ciacá ou

póvoa

falinha

coleham e comercializam rios  
piracanga e ônix de  
sapucaia

## KARAJA

### KALNGI

milho, inhame, batata doce e mandioca

Tudo numa panela de cerâmica  
é cozinhado por várias horas,  
até se transformar numa gárgula  
~~lámina~~ uniforme, como gelatina  
mole. Eles se servem utilizando  
como colher uma concha de  
molas. Algumas acompanhadas  
essa refeição c/ peixe cozido  
ou arroz - tempero de pimenta  
e sal

- guilôrios arados em p.vetral.  
↳ lado da tofuna  
↳ tartarugas peg. e frangas

Os povos conseguem cozinhar ou  
c/ farinha, na padaria (açúcar, c/ mel)

fim. preparam uma farra: colocam

feel. quando os ows tem  
uma canoa e vai pisoteando,  
e/ ou puxando (tem 85% de  
água) e misturar as feras  
até formar uma pasta  
liquefeita. C/ uma folha  
de madeira - fita de folha  
trançada - vai retirando as  
impurezas e as cascas. C/ a  
fricção da madrugada as  
feras, em forma de pasta,  
ficam e é acondicionada  
em latas.

"mantilha de ows", vira em  
quintalas, utilizada em frituras,  
bolos e no pão

→ os ows podem ser transformados em farinha, biscoitos  
cogumelos e expô-los ao sol p/ desidratar. Esta farinha é  
usada para temperada de  
ovos.

AÇAI contém ferro, cálcio  
fósforo e vit. A

Cinhas de plantas aquáticas equilibram  
dieta alimentar no Xingu.

"Plantejamos sal vegetal, os indios  
conhecemos se utilizam de ajuapé,  
nome popular de raízes de plantas  
aquáticas, encontradas cobertas  
pedras de rios, cunedeiras e cachoeiras.  
Esses vegetais agradecem c/ + profundidade  
na época de águas baixas, e é nisso  
procurados pela ave de anitação".

Entre os "Meninaku e Nahupua",  
não deixaram nenhuma diversa  
maloca gente surpresa c/ o preparo  
do sal. "Eles pescavam taipuá e  
ajuapé, que são plantas folhosadas de  
águas paradas e obtêm da cinha  
larada uma substância salinificante".

As cinhas obtidas c/ a fumaça dos  
ajuapés são levadas a um certo afunilado,  
também. Trumai e Kaimaima"

Obs.: O extrato apresenta clivada go  
clorofila de rotamic (87,6%) e nenhum sítio de rotic  
forado por dentro com  
folhas verdes. No fundo do  
foro há um pedaço de algodão.  
O foro é colocado em torno de  
cerâmica, onde é despejada  
água por cima. A unha é des  
molhada (lavada) e os seus componentes  
param p/ o vaso, juntamente com a água.  
Os pedaços são planos retangulares  
de algodão, que funcionam como  
filtros. Apesar da evaporação do líquido,  
o sal fia no vaso permanecendo  
no consumo.

Van Martius mencionou, em suas  
utilizadas em 1867, outras vegetais  
q. seriam utilizadas ainda pelos  
indígenas do Xingu: inkyra-iiva  
(Comocarpus e outras espécies de Lecythidaceae),  
do peitoral nas areias volantes das  
palmeiras Baximba (Triarte) e  
Batana (Oenocarpus), e do Cauru  
(Cacti-nervi), i.e. era p/ panela em  
infusão tupi

Ano II, nº 11 Jul/ago 78

Nainiri - Atuacij Anak

↙ wai-wai ~~atutacij~~

Kaib

Além de Trinca-pi, seu antepassado  
de conheriam a mandioca e o milho  
e percer todas as outras plantas  
hoje cultivadas. Nada exclusivo da  
cachaça, pescaria, frutas e raízes silvestres.

A alimentação vegetal faria era constituída  
dos feijões pataçat, cumanau,  
farrete e da raiz tassit, uma raiz  
afroáfrica c/ formato aproximado  
de 1 cebola. Depois de cozido, o  
tassit - o principal alimento - tem  
gosto adocicado, parecido ao do inhame.  
Acomplementando alimentar era feita c/  
percer todos os espécies de cachaça. Até há porco,  
crau e outros animais da área do Xingu  
que comiam carnes de animais de pelo,  
até os macacos.

2 tipos de panelas plásticas

## Panakana

paca, cobra, veado, porco do  
mato e onça → fêmeas

↑ comem maracujá (não em casca  
de feminina)

↳ granada

frutas e larvas

janja (larva de maracujá silvestre)  
natajanja (larva do coco tabaqui)

caraí

banana

milho

peg-peixe → fruto

↑ comem gres

costinha do P.

agari

tataçu

## Sanumá (Anuak)

peixe

macaco

Jacamim

## Flapinapp (Balduz) cf.

3 espécies de cauru:

sementes de alface

amendoim

(Tántxe

atiborba

## Menkii (no jinene, dramaanthro / M. Anuak)

mandioca branca + trapa + cana de  
cara + milho topo

água

feijões de fara e trapador + abóbora  
mau

banana unica / d'agua + batata doce

amendoim

cana

## base alimentar

bebê (a partir de 60 dias de  
batata doce)

cara

milho

chicha (mandioca)

banana

lau e pão

moqueados

Rahu

Mito da mulher-estrela  
→ origem da agricultura

Karajá  
alug

mandioca  
banana  
atacaxi  
canga  
milho

fubá doce  
cará  
inhame  
amendoim

→ roças Mandiocas

peixe arada (cf  
mura)

PESCA → fuma  
atrilhe

amêndoas de tabajara  
buriti

Ano II, n.º 13 mar/alg 78

(Yanomami - Catiúmai)

carne macaco → prato preferido  
coatar - 15 a 20 kg

(macaco aranha)

anta, queixada, oitenta pacas, <sup>gabião</sup>  
flecha c/ ponta envenenada iacoana

## PREPARO:

a 19 fisionomia é "sapecar" o macaco em tópica p/ tirar os pelos.  
Feito isso, retiram o animal  
gravidando à separação da catinga e  
à retirada dos rincos, s-º abandonados.  
(é fruto do seu marulho com a  
feijinha).

Tornada essa operação, o Y. amanau  
é mantido supino na parte inferior  
do tronco ao macaco, enquanto os interiores  
é puxados p/ a alt. do pescoço.  
Levam o animal ao topo com a c/  
altura de ± 1 metro. C/o calor a  
carne pra seca. O coiso n't é retirado  
junto e p/ proteger a carne, que  
adquire uma tonalite rama.  
A carne é separada entre a comunidade

 VERADANTE

Paresi

milho  
caju  
amox

caca (destudo  
peça defolhadas)

chicha

- milho
- sangu
- tutimelos
- mel.

bemertos de frutas

## FEIJÃO

• feijão: presente quando não  
preparados a caça pequena,  
as aves, os peixes, nutrindo-se  
favelas de sapos. Alg. variedades  
de banana e outros frutos e  
gral/o cozido e temperado com  
forma de mingau.

A ~~fatinha~~ macaxeira salada  
em uma pedra é cozida em  
frutos de sapos, formando uma  
farofa de frutos secos e doces.

Constitui alimento fácil de  
transportar e armazenar

carne assada e a fume. comida

g. os Y. lançam molhos que encerram  
faz. maiores. A carne é pô fada e  
retirada das fofoas mudanças regis /  
o q. impede q. seja fofa/c calcinada

(Haló-Turu) Nauniquana? MT

milho	fava fde. / milhos
feijão + abóbora + melancia	
banana mania	
mandioca fara	
batata doce	aves
cana	perca
cará	caga
acaruta	) rata/e
amendoim	
milho	

colta:

cabomba → fruta silvestre

dricha (madr. d'ajna)  
↳ variedades

base alimentar: feijão  
fava  
cará batata doce  
pej. mels. acaruta assada  
frutas silvestres (pouca)

Ano III, nº 17 Jul/ago 29

BAKARI

Karid

Rio Ticas Poco Mato

~~Ar Manica~~ <sup>(ex-pajé)</sup> atme pto

(~~Ar~~ fatata soce

Atcará

melancore

anoj

atofra

milho

cana

banana

mamão

amendoim

mandioca trava → beiju e

~~Ar~~ anado ou copos

taimha

caldos da mandioca → copos,  
serve como complemento

da alimentação → PYSEGU

tradicionais de falar peradores  
tinto / amarelo

peles → anados no moquem

→ copos q/ qiná

cachaça (ara) → escanej

pequi  
mangata  
mamelo

frida  
manga  
mel

## Macuxi (RR)

betida

caxiri de milho \*

suco de jenipapo

suco de caju

" " calada de açaí

\* Coqueira-se o milho maduro  
moído, no óleo misturado com  
jerimum. Depois de frito, o  
milho é deixado a esfriar.  
Em refriada coloca-se + água,  
peneirar-se e depositar-se o suco  
firmando-se em 1 cabaçá.  
Após um dia, a frida está  
condicões de ser consumida.

## MILHO (Xikrin)

Seg Lux Vidal, entre os Xikrin  
o milho é o único produto  
aprovado p. refeição e expressão  
~~ritual~~ ritual. Por ocasião  
da colheita do milho novo, esse grupo  
celebra um ritual de  
nominação, durante a  
qual bairar as crianças  
receberem nomes cerimoniais

## TIRIÇÓ (Tumucumaque)

sg. Protálio FRIKEZ -

3 kg. de amêndoas

12 banana

18 batata doce

6 canudos açúcar

25 mandioca

4 milho